

O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO XII

ASSINATURAS
ANO... 1900 — SEMESTRE 10000
EXTRANERIO E EST. DO NORTE 10000

SÃO PAULO—Quarta-feira, 9 de março de 1904
ESTEROTIPO E IMPRESO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI
As assinaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho de 1904

EDACAO E OFICINAIS:
RUA DE S. BENTO, 35-3 TELEPHONE N. 823

NUMERO 3596

Fogo e gelo

Que República extravagante! Que mania de viver ás avessas!

Em qualquer país medianamente organizado, policial, o militar é, em regra, um homem fogo, um espírito ardente, inflamado, sonhando e imaginando fumo dos combates, o troar dos canhões; e o civil, no contrário, especialmente quando empregado público, e, por isso, elemento conservador da sociedade, é pacífico, prudente, sereno e brandão como qualquer adesista admitido em clínica da Comissão Central.

No Brasil, quem por tais coisas esperasse teria de ficar eternamente a esperar! Aqui, o militar é de gelo e o civil é de fogo. O civil tem o calor das convicções e o militar a frieza do sorvete, ou a algidez do lagarto. No incidente do Acre, por exemplo, com que calma o exército nacional, das primeiras ás últimas patentes, se resgoujou porque a guerra com a Bolívia foi suffocada por círculo de cem mil contos, pagos pelos civis, sem diminuição de soldos! E, enquanto o militar brasileiro, amigo sincero da paz e também das batalhas descriptas no dicionário de Larousse, gozava pacatamente da vitória moral que alcançara na inerueta campanha, os civis, com uma actividade inexistível, bravamente, com intrepidez igual à dos Erosários bem pagos, punham fogo á Alfândega de Porto Alegre e Rocife.

Brava gente brasileira...! Viver ás claras é um dos lemas da República. A iluminação por labaredas é também um programa a tentar. Persiste o exército no papel que tão conscientemente acetou. Deixe nos republicanos o agitado trabalho de encender alfaidegas. O jam proximus ardet Matejov é um modesto começo de serviço mais amplo. O programa republicano é, ninguém hoje o ignora, a quem completo do Brasil.

O exerceito, que já teve a glória de promover o 15 de Novembro, contente-se com ella. Não fute os civis o prazer de reduzir o país a cinzas. E, quando as quizer varrer o poder extrangeiro, cumpra o exército o seu dever: discut o assumpto no gabinete.

Notícias do *Times*, de hoje, que os soldados da cavalaria russa e parte da artilharia avançaram sobre Pingyung, ficando estendidas nas proximidades de Wiju, é possível que, entre estas forças e as japonesas, se dô sangrento combate, dentro de poucos dias.

Saque

LONDRES, 8
Comunicam, de Seul, nos jornais desta capital, que os soldados russos saquearam, nos arredores de Anju, as casas dos coreanos, matravam os seus moradores e praticando toda a sorte de tropelias.

Russos e coreanos

LONDRES, 8
O Daily Telegraph noticia que, no combate que se deu em Hong-
ge, entre russos e coreanos, morreram trinta soldados moscovitas.

Não eram mais que simples rhetóricos Quinto Curcio e Thiers, e com que brillantismo desiludem as batalhas de Alexandre e Napoleão!

Santos—1904.

MARTIN FRANCISCO

REPORTAGEM FLUMINENSE

Rio, 7-3-1904

Não ha movimento alguma na diplomacia ou no corpo consular. Apenas trata-se de promover o sr. 2º secretário Dario Gil-

vivo.

Parce que, afinal, nestes três dias, se resolvem as nomeações dos comissários que faltam em São Luiz.

ARGOS

RUSSIA E JAPÃO

Ainda o bombardeio de Vladivostok

Os japoneses em Yalu

Novas fortificações russas

ATAQUE DOS RUSSOS

Ultimatas notícias

Bombardamento de Vladivostok

LONDRES, 8
Chegam a esta capital informações detalhadas sobre o bombardeio da praça de Vladivostok, homem noticiado.

Segundo essas informações, sabe-se aqui que uma granada atirada pelos japoneses destruiu um barracão, matando um mu-

lher, e uma outra foi explodir no quartel dos marinheiros, ferindo gravemente quatro destes e matando um.

As baterias não responderam, devido á distância em que se achavam os japoneses, que queriam ocultar as suas posições.

Espécies japonezes

LONDRES, 8
Despachos procedentes do Por-

to Arthur e publicados, hoje, nos

Zinist.

Japonezes presos

PETERSBURGO, 8
Sabe-se nesta capital que fo-

ram presos os veleiros tre-

mers e guilhôes, hoje, nos

Zinist.

Japonezes presos

LONDRES, 8
Despachos procedentes do Por-

to Arthur e publicados, hoje, nos

Zinist.

Japonezes presos

LONDRES, 8
Despachos procedentes do Por-

to Arthur e publicados, hoje, nos

Zinist.

Japonezes presos

LONDRES, 8
Despachos procedentes do Por-

to Arthur e publicados, hoje, nos

Zinist.

Japonezes presos

LONDRES, 8
Despachos procedentes do Por-

to Arthur e publicados, hoje, nos

Zinist.

Japonezes presos

LONDRES, 8
Despachos procedentes do Por-

to Arthur e publicados, hoje, nos

Zinist.

Japonezes presos

LONDRES, 8
Despachos procedentes do Por-

to Arthur e publicados, hoje, nos

Zinist.

Japonezes presos

LONDRES, 8
Despachos procedentes do Por-

to Arthur e publicados, hoje, nos

Zinist.

Japonezes presos

LONDRES, 8
Despachos procedentes do Por-

to Arthur e publicados, hoje, nos

Zinist.

Japonezes presos

LONDRES, 8
Despachos procedentes do Por-

to Arthur e publicados, hoje, nos

Zinist.

Japonezes presos

LONDRES, 8
Despachos procedentes do Por-

to Arthur e publicados, hoje, nos

Zinist.

Japonezes presos

LONDRES, 8
Despachos procedentes do Por-

to Arthur e publicados, hoje, nos

Zinist.

Japonezes presos

LONDRES, 8
Despachos procedentes do Por-

to Arthur e publicados, hoje, nos

Zinist.

Japonezes presos

LONDRES, 8
Despachos procedentes do Por-

to Arthur e publicados, hoje, nos

Zinist.

Japonezes presos

LONDRES, 8
Despachos procedentes do Por-

to Arthur e publicados, hoje, nos

Zinist.

Japonezes presos

LONDRES, 8
Despachos procedentes do Por-

to Arthur e publicados, hoje, nos

Zinist.

Japonezes presos

LONDRES, 8
Despachos procedentes do Por-

to Arthur e publicados, hoje, nos

Zinist.

Japonezes presos

LONDRES, 8
Despachos procedentes do Por-

to Arthur e publicados, hoje, nos

Zinist.

Japonezes presos

LONDRES, 8
Despachos procedentes do Por-

to Arthur e publicados, hoje, nos

Zinist.

Japonezes presos

LONDRES, 8
Despachos procedentes do Por-

to Arthur e publicados, hoje, nos

Zinist.

Japonezes presos

LONDRES, 8
Despachos procedentes do Por-

to Arthur e publicados, hoje, nos

Zinist.

Japonezes presos

LONDRES, 8
Despachos procedentes do Por-

to Arthur e publicados, hoje, nos

Zinist.

Japonezes presos

LONDRES, 8
Despachos procedentes do Por-

to Arthur e publicados, hoje, nos

Zinist.

Japonezes presos

LONDRES, 8
Despachos procedentes do Por-

to Arthur e publicados, hoje, nos

Zinist.

Japonezes presos

LONDRES, 8
Despachos procedentes do Por-

to Arthur e publicados, hoje, nos

Zinist.

Japonezes presos

LONDRES, 8
Despachos procedentes do Por-

to Arthur e publicados, hoje, nos

Zinist.

Japonezes presos

LONDRES, 8
Despachos procedentes do Por-

to Arthur e publicados, hoje, nos

Zinist.

Japonezes presos

LONDRES, 8
Despachos procedentes do Por-

to Arthur e publicados, hoje, nos

Zinist.

Japonezes presos

LONDRES, 8
Despachos procedentes do Por-

to Arthur e publicados, hoje, nos

Zinist.

das recuperações poderão ser autorizadas a contrair matrimônio, mediante requerimento ao comandante do corpo, que mandará verificar se condições de moralidade da noiva e de sua família.

O Deverá os responsáveis ter 24 anos de idade, ex-mínimo, para serem autorizados a contrair matrimônio.

CAPITULO IV DAS REQUERIMENTOS

1) Em caso de guerra, os cidadãos brasileiros serão obrigados a apresentar-se para o serviço do exército, mediante indenização dos cavalos, maresias e quase todos outros animais de carga e de tração que possuem em condições de serem utilizadas pelo exército.

2) Equipes poderão ser alugadas ou expripiadas, nas mesmas condições e para o mesmo fim, todos os veículos terrestres, marítimos e aéreos.

3) O recebimento das animais e veículos ficará a cargo das chancerys de assistência do exército territorial. Haverá um veterinário militar responsável por uma inspeção ou comissão que o corpo diplomático, ou consular deixa de ser, ou um representante de antiguidade intelectual, ou um viveiro de pernambucanos e piauianos insinua com arco de sumidades.

4) Os recrutas das chancerys serão centralizados pelo chefe da secção, que mandará, para esa, cópias destas informações no diretório do distrito. O distrito informará o comandante da região.

5) Os proprietários de animais e veículos provisórios para o serviço do guerra serão obrigados a salvo a matrícula no dia que fiz a lista pelo governo. Esta atração será feita pelos chefes de secção.

6) Um regulamento especial indicará a maneira como deverá ser feita a remuneração e os requisitos, de modo a se garantir os direitos reciprocos das particulares e do Estado.

7) Em tempo de guerra, poderá ser requisitada mediante indenização, os alojamentos, viagens, indumentas etc., e todos os demais objetos e serviços que forem necessários ao exercício.

8) O regulamento a que se refere o artigo 6 indicará também como devem ser feitas e cumpridas as requisições que poderão fazer, excepcionalmente, em tempo de paz, por ocasião de hinos servidos em campanha, de marchas bávaras, mandarins, ou rumíos even-tais de forças.

CAPITULO V
A) PRÉ-MILITARISMO EUM O A
VOCADO DE ALMIRANTES

1) A remuneração será feita pelo sistema regional.

2) Os cavalos necessários ao serviço do exército serão adquiridos pelo serviço da remuneração, entre 3 e 4 anos. Os impostos de renovação entregarão os cavalos aos corpos, quando tiverem feito cinco anos. Os cavalos, para serem adquiridos, devem ter, no mínimo, 1 m. 48 cm., e se nenhuma, 1 m. 45 cm. Estes serão pagos em serviço direto, sem pagar pelos despesas.

3) A comissão de empregos compõe-se de um oficial superior de suas ilhas, de comandante de posto inter-resso, de um oficial subalterno da cavalaria, ou artilharia de engenharia, e de veterinários de posto. Os mesmos a serem criados a esse eletivo.

4) Serão criados, entre os dias de 10 a 20 de abril, os subalternos da Escola de Cavalaria de Ferreira Central do Rio, na Cidade e Curvelo. O sr. dr. Laurindo Miller assistirá a essa cerimônia, de renovação, e o sr. dr. Arthur Chaves de São Paulo encarregará a direção da cerimônia.

5) Na mesma data, os cavalos serão preparados para serviço dos corpos, já com a certeza de que não se realizou progresso de serviço de estrada.

6) A competência da Oficina Pública é transferida para o Conselho de Administração da Companhia de Minas Gerais, e o Conselho de Administração da Companhia de Minas Gerais, para o Conselho de Administração da Companhia de Minas Gerais.

7) Na mesma data, os cavalos serão preparados para serviço dos corpos, já com a certeza de que não se realizou progresso de serviço de estrada.

8) A duração da servidão dos cavalos é de 6 anos, e no caso de morte, é de 5 anos, e no caso de morte, é de 4 anos.

9) Os cavalos, logo após a renovação, serão devolvidos para o sr. dr. Laurindo Miller, e o sr. dr. Arthur Chaves de São Paulo encarregará a direção da cerimônia.

10) Serão criados, entre os dias de 10 a 20 de abril, os subalternos da Escola de Cavalaria, e os mesmos a serem criados a esse eletivo.

11) Na mesma data, os cavalos serão preparados para serviço dos corpos, já com a certeza de que não se realizou progresso de serviço de estrada.

12) A duração da servidão dos cavalos é de 6 anos, e no caso de morte, é de 5 anos, e no caso de morte, é de 4 anos.

13) Os cavalos, logo após a renovação, serão devolvidos para o sr. dr. Laurindo Miller, e o sr. dr. Arthur Chaves de São Paulo encarregará a direção da cerimônia.

14) Serão criados, entre os dias de 10 a 20 de abril, os subalternos da Escola de Cavalaria, e os mesmos a serem criados a esse eletivo.

15) Na mesma data, os cavalos serão preparados para serviço dos corpos, já com a certeza de que não se realizou progresso de serviço de estrada.

16) A duração da servidão dos cavalos é de 6 anos, e no caso de morte, é de 5 anos, e no caso de morte, é de 4 anos.

17) Os cavalos, logo após a renovação, serão devolvidos para o sr. dr. Laurindo Miller, e o sr. dr. Arthur Chaves de São Paulo encarregará a direção da cerimônia.

18) Serão criados, entre os dias de 10 a 20 de abril, os subalternos da Escola de Cavalaria, e os mesmos a serem criados a esse eletivo.

19) Na mesma data, os cavalos serão preparados para serviço dos corpos, já com a certeza de que não se realizou progresso de serviço de estrada.

20) A duração da servidão dos cavalos é de 6 anos, e no caso de morte, é de 5 anos, e no caso de morte, é de 4 anos.

21) Os cavalos, logo após a renovação, serão devolvidos para o sr. dr. Laurindo Miller, e o sr. dr. Arthur Chaves de São Paulo encarregará a direção da cerimônia.

22) Serão criados, entre os dias de 10 a 20 de abril, os subalternos da Escola de Cavalaria, e os mesmos a serem criados a esse eletivo.

23) Na mesma data, os cavalos serão preparados para serviço dos corpos, já com a certeza de que não se realizou progresso de serviço de estrada.

24) A duração da servidão dos cavalos é de 6 anos, e no caso de morte, é de 5 anos, e no caso de morte, é de 4 anos.

25) Os cavalos, logo após a renovação, serão devolvidos para o sr. dr. Laurindo Miller, e o sr. dr. Arthur Chaves de São Paulo encarregará a direção da cerimônia.

26) Serão criados, entre os dias de 10 a 20 de abril, os subalternos da Escola de Cavalaria, e os mesmos a serem criados a esse eletivo.

27) Na mesma data, os cavalos serão preparados para serviço dos corpos, já com a certeza de que não se realizou progresso de serviço de estrada.

28) A duração da servidão dos cavalos é de 6 anos, e no caso de morte, é de 5 anos, e no caso de morte, é de 4 anos.

29) Os cavalos, logo após a renovação, serão devolvidos para o sr. dr. Laurindo Miller, e o sr. dr. Arthur Chaves de São Paulo encarregará a direção da cerimônia.

30) Serão criados, entre os dias de 10 a 20 de abril, os subalternos da Escola de Cavalaria, e os mesmos a serem criados a esse eletivo.

31) Na mesma data, os cavalos serão preparados para serviço dos corpos, já com a certeza de que não se realizou progresso de serviço de estrada.

32) A duração da servidão dos cavalos é de 6 anos, e no caso de morte, é de 5 anos, e no caso de morte, é de 4 anos.

33) Os cavalos, logo após a renovação, serão devolvidos para o sr. dr. Laurindo Miller, e o sr. dr. Arthur Chaves de São Paulo encarregará a direção da cerimônia.

34) Serão criados, entre os dias de 10 a 20 de abril, os subalternos da Escola de Cavalaria, e os mesmos a serem criados a esse eletivo.

35) Na mesma data, os cavalos serão preparados para serviço dos corpos, já com a certeza de que não se realizou progresso de serviço de estrada.

36) A duração da servidão dos cavalos é de 6 anos, e no caso de morte, é de 5 anos, e no caso de morte, é de 4 anos.

37) Os cavalos, logo após a renovação, serão devolvidos para o sr. dr. Laurindo Miller, e o sr. dr. Arthur Chaves de São Paulo encarregará a direção da cerimônia.

38) Serão criados, entre os dias de 10 a 20 de abril, os subalternos da Escola de Cavalaria, e os mesmos a serem criados a esse eletivo.

39) Na mesma data, os cavalos serão preparados para serviço dos corpos, já com a certeza de que não se realizou progresso de serviço de estrada.

40) A duração da servidão dos cavalos é de 6 anos, e no caso de morte, é de 5 anos, e no caso de morte, é de 4 anos.

41) Os cavalos, logo após a renovação, serão devolvidos para o sr. dr. Laurindo Miller, e o sr. dr. Arthur Chaves de São Paulo encarregará a direção da cerimônia.

42) Serão criados, entre os dias de 10 a 20 de abril, os subalternos da Escola de Cavalaria, e os mesmos a serem criados a esse eletivo.

43) Na mesma data, os cavalos serão preparados para serviço dos corpos, já com a certeza de que não se realizou progresso de serviço de estrada.

44) A duração da servidão dos cavalos é de 6 anos, e no caso de morte, é de 5 anos, e no caso de morte, é de 4 anos.

45) Os cavalos, logo após a renovação, serão devolvidos para o sr. dr. Laurindo Miller, e o sr. dr. Arthur Chaves de São Paulo encarregará a direção da cerimônia.

46) Serão criados, entre os dias de 10 a 20 de abril, os subalternos da Escola de Cavalaria, e os mesmos a serem criados a esse eletivo.

47) Na mesma data, os cavalos serão preparados para serviço dos corpos, já com a certeza de que não se realizou progresso de serviço de estrada.

48) A duração da servidão dos cavalos é de 6 anos, e no caso de morte, é de 5 anos, e no caso de morte, é de 4 anos.

49) Os cavalos, logo após a renovação, serão devolvidos para o sr. dr. Laurindo Miller, e o sr. dr. Arthur Chaves de São Paulo encarregará a direção da cerimônia.

50) Serão criados, entre os dias de 10 a 20 de abril, os subalternos da Escola de Cavalaria, e os mesmos a serem criados a esse eletivo.

51) Na mesma data, os cavalos serão preparados para serviço dos corpos, já com a certeza de que não se realizou progresso de serviço de estrada.

52) A duração da servidão dos cavalos é de 6 anos, e no caso de morte, é de 5 anos, e no caso de morte, é de 4 anos.

53) Os cavalos, logo após a renovação, serão devolvidos para o sr. dr. Laurindo Miller, e o sr. dr. Arthur Chaves de São Paulo encarregará a direção da cerimônia.

54) Serão criados, entre os dias de 10 a 20 de abril, os subalternos da Escola de Cavalaria, e os mesmos a serem criados a esse eletivo.

55) Na mesma data, os cavalos serão preparados para serviço dos corpos, já com a certeza de que não se realizou progresso de serviço de estrada.

56) A duração da servidão dos cavalos é de 6 anos, e no caso de morte, é de 5 anos, e no caso de morte, é de 4 anos.

57) Os cavalos, logo após a renovação, serão devolvidos para o sr. dr. Laurindo Miller, e o sr. dr. Arthur Chaves de São Paulo encarregará a direção da cerimônia.

58) Serão criados, entre os dias de 10 a 20 de abril, os subalternos da Escola de Cavalaria, e os mesmos a serem criados a esse eletivo.

59) Na mesma data, os cavalos serão preparados para serviço dos corpos, já com a certeza de que não se realizou progresso de serviço de estrada.

60) A duração da servidão dos cavalos é de 6 anos, e no caso de morte, é de 5 anos, e no caso de morte, é de 4 anos.

61) Os cavalos, logo após a renovação, serão devolvidos para o sr. dr. Laurindo Miller, e o sr. dr. Arthur Chaves de São Paulo encarregará a direção da cerimônia.

62) Serão criados, entre os dias de 10 a 20 de abril, os subalternos da Escola de Cavalaria, e os mesmos a serem criados a esse eletivo.

63) Na mesma data, os cavalos serão preparados para serviço dos corpos, já com a certeza de que não se realizou progresso de serviço de estrada.

64) A duração da servidão dos cavalos é de 6 anos, e no caso de morte, é de 5 anos, e no caso de morte, é de 4 anos.

65) Os cavalos, logo após a renovação, serão devolvidos para o sr. dr. Laurindo Miller, e o sr. dr. Arthur Chaves de São Paulo encarregará a direção da cerimônia.

66) Serão criados, entre os dias de 10 a 20 de abril, os subalternos da Escola de Cavalaria, e os mesmos a serem criados a esse eletivo.

67) Na mesma data, os cavalos serão preparados para serviço dos corpos, já com a certeza de que não se realizou progresso de serviço de estrada.

68) A duração da servidão dos cavalos é de 6 anos, e no caso de morte, é de 5 anos, e no caso de morte, é de 4 anos.

69) Os cavalos, logo após a renovação, serão devolvidos para o sr. dr. Laurindo Miller, e o sr. dr. Arthur Chaves de São Paulo encarregará a direção da cerimônia.

70) Serão criados, entre os dias de 10 a 20 de abril, os subalternos da Escola de Cavalaria, e os mesmos a serem criados a esse eletivo.

71) Na mesma data, os cavalos serão preparados para serviço dos corpos, já com a certeza de que não se realizou progresso de serviço de estrada.

72) A duração da servidão dos cavalos é de 6 anos, e no caso de morte, é de 5 anos, e no caso de morte, é de 4 anos.

73) Os cavalos, logo após a renovação, serão devolvidos para o sr. dr. Laurindo Miller, e o sr. dr. Arthur Chaves de São Paulo encarregará a direção da cerimônia.

74) Serão criados, entre os dias de 10 a 20 de abril, os subalternos da Escola de Cavalaria, e os mesmos a serem criados a esse eletivo.

75) Na mesma data, os cavalos serão preparados para serviço dos corpos, já com a certeza de que não se realizou progresso de serviço de estrada.

76) A duração da servidão dos cavalos é de 6 anos, e no caso de morte, é de 5 anos, e no caso de morte, é de 4 anos.

77) Os cavalos, logo após a renovação, serão devolvidos para o sr. dr. Laurindo Miller, e o sr. dr. Arthur Chaves de São Paulo encarregará a direção da cerimônia.

78) Serão criados, entre os dias de 10 a 20 de abril, os subalternos da Escola de Cavalaria, e os mesmos a serem criados a esse eletivo.

79) Na mesma data, os cavalos serão preparados para serviço dos corpos, já com a certeza de que não se realizou progresso de serviço de estrada.

80) A duração da servidão dos cavalos é de 6 anos, e no caso de morte, é de 5 anos, e no caso de morte, é de 4 anos.

81) Os cavalos, logo após a renovação, serão devolvidos para o sr. dr. Laurindo Miller, e o sr. dr. Arthur Chaves de São Paulo encarregará a direção da cerimônia.

A' Illuminadora

**Fogões Americanos
PARA LENHA, CARVÃO OU COKE**
SEM RIVAL! SEM RIVAL!

Economia de 50% no combustível
FOGÕES E FOCARINHOS A ALCOOL, KEROZENE E GAZ

LOUÇA D'ALUMINIUM

O verdadeiro...

de mais duradouro

CELESTEANAS, METAS

Artigos de mesa e

para cozinha

Parcellana, louça

Vidros e cristais

ARTIGOS

DE PHANTASIA

Luz incandescente

FEZ ALCOOL

Lampadas para mesa e
dependerar — sistema de
bicos ou molas aperfeiçoado
e economico

Luxo para gaz

LAMPIONES BELGAS

e todos os acessórios

Ferros a alegre

para engravidar

Chocalhos do Brasil de

todos os modos

GRANDE VARIEDADE de

artigos que se liquidam

A Illuminadora vende a dista-

cias valentes preços baixos frete-

gratis. Tudo as duas maiores com-

pras presas.

Maria Antonia

Av. das Artes, 200, São Paulo

loja que tem o que quer

mais barato que todos empreendem

mais barato que aí é aí

mais barato que aí é

AGENCIA GERAL DAS Loterias da Capital Federal

Rua 15 de Novembro, 27-A

HOJE **AMANHÃ**
25 **15**
 Contos Contos

SABADO, 12 DE MARÇO DE 1904

50:000\$000

Todos devem dar preferencia a esta agencia geral, visto ser a que tem vendido maior numero de sortes grandes.

Os pedidos do interior devem ser dirigidos aos agentes gerais da Companhia de Loterias Nacionais do Brasil:

Carvalho & Guimarães
 ANTIGA CASA MANGONI
 27-A — RUA 15 DE NOVEMBRO — 27-A
 Caixa, 617 — Endereço teleg., «Faraone»

MEDICAMENTO
 Maravilhoso

O atalhado remedio

Dr. BrandoPARA CURA RADICAL DE
 Debilitade nervosa. Impotencia. Fenda de facilidade
 de preceção. Hysteria. Insomnio. Protracção nervosa. Fal-
 ta de appetito. Infecções nocturnas. Abscesso de prazeres
 sexuais. Melastenia dos rins e da Bexiga e Fraqueza
 dos organos genitais.Este Maravilhoso Medicamento ha de effectuar curas mesmo depois de
 haver falhado os demais remedios, e é o unico remedio que em radical.
 Muito todes os cures. Em resultado de que, quando se aplica, os cures
 desaparecem regularmente, se PERDAS REMEDIOS, quer sejam le-
 gítimos ou premituramente desaparecidos os partos GENITARES recuperam sua vigor.

Garante-se a cura absoluta

Vende-se este maravilhoso medicamento em todas as phar-
 macias e drogarias de São Paulo.**BRANDE & C.**364) Proprietarios chineses
 241 E. 31st, St.—NEW-YORK—E. U. da A.**PROBLEMAS DO IMA**

PARA HOJE

463 63

735 35

598 98

360 60

284 84

Bemolado de hontor... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19
 Zeca Neto

A ELECTRICIDADE

Telefones, campanhas, parafusos
 furturados compõem de todos os ma-
 teriais pertencentes a esta arte. Fábrica
 e fabrica de instrumentos.Laur Robinsenki
 Est. de Constr., 8—Côrdoa portaria,
 S. PAULO (a)The San Paulo Gas Company
 Ltd.**COKE**Do dia 7 do corrente em diante,
 os preços de óleo EXCELLEN-
 TCE COMBUSTIVEL serão os se-
 guintes:A fabricar na fábrica, por
 hectólitro... 28.000
 Entregue a domicílio... 25.000Por atacado na fábrica—
 por 5 toneladas... 17.500
 Embarcado em estrada
 de ferro... 18.000
 S. Paulo, 5 de março de 1904.R. Gray
 Representante da Companhia

5—8

Centena... 573

Duras... 73

Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras... 73
 Grupos... 19

Zeca Neto

Centena... 573
 Duras